



## Influência da integração viso-motora na qualidade do traçado da escrita em crianças

Nakamura, L. M.; Ricco, A. C.; Oliveira, K. C. S.; Hiraga, C. Y.  
Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil

A aquisição da produção de traçado da escrita manual ocorre concomitante com vários aspectos do desenvolvimento infantil. Diversos componentes percepto-motores integram a produção do traçado de escrita com qualidade, tais como a integração viso-motora, a percepção visual e a coordenação motora fina. Em particular, a integração viso-motora reflete a capacidade de o indivíduo integrar habilidades visuais e motoras, por meio da coordenação olho-mão durante as tarefas. Esta função é compreendida como o grau em que a percepção visual e os movimentos dos membros, neste caso, as ações dos dedos e das mãos, estão bem coordenadas. Dessa forma, parece ser uma variável importante na produção do traçado da escrita pelas crianças. Baixa acuidade visual, bem como falta de capacidade de organização motora, ou mesmo dificuldades motoras, podem refletir em dificuldades na produção do traçado da escrita. O presente estudo teve como objetivo examinar a influência da integração viso-motora na qualidade do traçado da escrita de crianças com escrita boa e pobre. Cento e sessenta crianças de ambos os sexos, com idade entre 7 e 10 anos de idades, participaram do estudo. A coleta de dados foi realizada em duas etapas, sendo a primeira constituída na aplicação do *Minnesota Handwriting Assessment – MHA* para avaliar a qualidade do traçado da escrita. Dois grupos foram formados a partir dos resultados do *MHA*: o de escrita boa (GEB, 47 crianças) e o de escrita pobre (GEP, 38 crianças). Para a segunda etapa do estudo, os participantes realizaram a bateria de testes *The Beery-Buktenica Developmental Test of Visual-Motor Integration – Berry VMI*. A bateria de testes do *Beery VMI* avalia os componentes associados à percepção visual (PV), integração viso-motora (IVM) e coordenação motora fina (CMF). Os resultados da comparação entre os grupos GEB e GEP indicaram diferenças significativas para IVM ( $U = 506, p < 0,001$ ); PV ( $U = 591, p < 0,01$ ); e CMF  $t(83) = 4,27, p < 0,0001$ . As crianças do GEB apresentaram desempenhos superiores nos três componentes do teste *Berry VMI*. Ainda, as crianças do GEB levaram em média mais tempo (201 s) para executar a tarefa que avaliou a qualidade da escrita (*MHA*) do que as crianças do GEP (171 s), ( $U = 594, p < 0,01$ ). Tais resultados indicam que existe uma influência significativa das habilidades de percepção visual, integração viso-motora e coordenação motora fina no traçado da escrita de crianças entre 7 e 10 anos de idade.

E-mail: cyhiraga@rc.unesp.br